**Moção em favor da manutenção dos Correios Públicos!**

**●Por um efetivo debate sobre a importância e a necessidade da empresa estatal de Correios**

**●Pela não aprovação dos PL’s 591/2021 e 7488/2017**

**●Pela consciência de que o Correio público é a única forma de garantir atendimento com qualidade e preços razoáveis para toda a população de Vargem Grande Paulista e demais municípios brasileiros**

***Moção de Apoio***

Os Vereadores subscritos, amparados pelo Regimento Interno em Vigor, requerem que seja enviado MOÇÃO DE APOIO pela manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública.

Nesse sentido, se colocam pela rejeição dos Projetos de Lei 591/2021 e 7488/2017, que tramitam na Câmara dos Deputados, e para que seja promovido um efetivo e qualificado debate com participação de representantes dos municípios afetados, que leve o conhecimento dos efeitos destas medidas em suas cidades.

Também propugnam pelo envio de expediente nesse sentido às Presidências do Senado Federal e Câmara dos Deputados, ao relator do PL 591/2021 Deputado Federal Gil Cumtrim, ao relator do PL 7488/2017 Deputado Bira do Pindaré, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, às Comissões de Legislação Participativa, de Trabalho, e de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, aos Ministérios da Economia, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, à Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e ao Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de São Paulo e Região Grande São Paulo.

**JUSTIFICATIVA:**

***Subsídio cruzado só é possível com uma estatal***

Presente em Vargem Grande Paulista, assim como em todos os 5.570 municípios de nosso país, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos presta um serviço público essencial de entrega de correspondências e encomendas.

Na vida dos brasileiros há mais de 380 anos, em milhares de municípios como Vargem Grande Paulista, o serviço de Correios não é lucrativo, mas é mantido pela sua relevância social e econômica e graças ao subsídio cruzado, através do qual as regiões que dão lucro podem financiar as regiões não lucrativas.

Dessa forma, os serviços postais podem ser mantidos pela ECT, e ainda gerar lucros no conjunto, como verificado em 2020, em que foi atingindo um lucro de 1,53 bilhões, estando previstos lucros ainda maiores para 2021.

***Prejuízos para a população***

No caso de privatização, em partes ou de toda a ECT, municípios como Vargem Grande Paulista estarão no rol de cidades que não são atrativas economicamente para dispor de serviços postais acessíveis como os que atualmente são prestados pelos Correios e que integram o município a todo o país.

Por ser uma cidade de pequeno porte, não possui atratividade econômica para as empresas privadas e os munícipes poderão ser obrigados a se deslocar para centralizadoras regionais em busca de acesso às suas encomendas e suas correspondências.

Os Correios contam com XX trabalhadores que prestam seus relevantes serviços aos XXXXXX munícipes de XXXXXXXXXX. Esses trabalhadores contribuem de forma significativa para a arrecadação municipal.

Os impactos do fim do Correio público nos estabelecimentos empresariais, comerciais e prestadores de serviços de educação e saúde reduzirão a atividade econômica e afetarão indiretamente os níveis de emprego e renda na cidade.

Em caso de privatização dos Correios e consequente mudança do regime de contratação desses trabalhadores, ocorrerá redução de sua massa salarial e benefícios, em especial o de assistência à saúde, o que acarretará na oneração do sistema de saúde municipal, retirando recursos da população mais necessitada.

***Regulação, universalização***

Como única Empresa presente em todos os municípios brasileiros, cujas realidades econômicas, culturais e sociais são as mais diversas, a Empresa de Correios e Telégrafos exerce um papel essencial na regulação do setor logístico, em especial no de distribuição de encomendas.

Como empresa pública garante, também, uma política de preços e tarifas justos e acessíveis, universalizando os serviços postais na forma prevista do inciso X do art. 21 da Constituição Federal: “Art. 21. Compete à União: X - manter o serviço postal e o correio aéreo nacional”.

Sua privatização representa o risco concreto de fechamento de agências em 5.246 municípios de todo o país, especialmente nas localidades que mais delas dependem para a realização de operações postais e bancárias.

***Integração e serviço social***

Em milhares de cidades, os Correios são os únicos locais onde podem ser recebidas aposentadorias, pensões e diversos programas de renda governamentais, assim como a entrega de remédios, hemoderivados e livros didáticos, emissão de CPF e outros serviços não atrativos para a iniciativa privada.

As provas do ENEM e as urnas eletrônicas podem ser entregues no prazo devido à logística que só os Correios têm, estrutura essa que é acionada regionalmente diversas vezes em casos de catástrofes naturais, como enchentes, para ajudar a socorrer as vítimas, na distribuição de roupas, comida e remédios.

***Experiência internacional***

A privatização dos serviços postais é uma exceção que ocorre em apenas 8 das 192 nações existentes. Em duas delas após a constatação de seus efeitos negativos eles voltaram para a gestão do estado.

Nas nações em que ocorreu, a privatização foi seguida de aumento significativo de preços, redução da prestação de serviços e queda acentuada de qualidade.

Em economias modernas e competitivas, as empresas públicas como os Correios são instrumentos eficazes de regulação de mercados, assegurando seu saudável funcionamento e coibindo práticas atentatórias contra a atividade econômica como a formação de cartéis e combinações de preços.

***Concorrência ou monopólio?***

No Brasil, os Correios atuam no segmento de encomendas. Concorrem com milhares de operadores logísticos de todos os portes e tamanhos, constituindo em muitos casos um parceiro fundamental destas empresas, que vão de microempreendedores a grandes empresas sem uma estrutura abrangente como a dos correios, fomentando a atividade de logística e contribuindo para sua modernização.

O monopólio postal abrange apenas o segmento de cartas, de reduzido interesse para a iniciativa privada, mas de suma importância para a integração de localidades. Essa restrição é uma exceção, visto que na maioria dos países mundo afora o monopólio postal é pleno.

A despeito dos cortes, do sucateamento e da massificação de informações negativas e muitas vezes imprecisas, os Correios detêm mais de 90% da preferência das empresas na hora de enviar suas mercadorias para os seus clientes, e sua qualidade operacional é superior ao de seus concorrentes, com índices superiores a 97% de entregas no prazo.

Com sua eficiência e credibilidade, os Correios são reconhecidos mundialmente. Já venceram quatro vezes o World Post e Parcel Awards, o Oscar dos Correios de todo o mundo, alcançando o primeiro lugar nas categorias Cross Border Growth, com o novo modelo de importações.

***Debate, melhoria e rejeição dos PLs que preparam a privatização***

Face ao exposto, após aprovação do soberano Plenário, requer-se seja encaminhada a presente Moção de Apelo aos órgãos citados no requerimento para que seja promovido um efetivo e qualificado debate com a efetiva participação de todos os representantes dos municípios afetados, a fim de que sejam conhecidos todos os efeitos desta medida em suas cidades.

Subsidiariamente, caso não seja aberto o debate com os poderes públicos municipais e a sociedade, apela-se aos Congressistas a desaprovação dos PL’s 591/2021 e 7488/2017 e de qualquer medida contrária aos interesses econômicos e sociais dos municípios advindos da privatização dos Correios.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de XXXXXXXXXXXXXXXXX, XX de XXXXXX de 2021.